

INFRAESTRUTURA



FRAPORT BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Resultados refletem a retomada do fluxo de cargas internacionais após o período de reconstrução provocado pelas enchentes de 2024

Movimentação de cargas cresce no Aeroporto Salgado Filho em 2026

Volume de importações aumenta 6% enquanto exportações avançam 5,5% no Estado

Osni Machado

✉ osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O Terminal de Cargas Internacional (Teca) do Aeroporto Salgado Filho registrou crescimento na movimentação de mercadorias nos primeiros meses de 2026, consolidando a recuperação das operações logísticas e reforçando a importância do complexo aeroportuário para a economia do Rio Grande do Sul.

Entre janeiro e maio, a movimentação de cargas de importação passou de 1.535 toneladas em 2025 para 1.630 toneladas em 2026, avanço de 6%. No mesmo período, as exportações cresce-

ram 5,5%, passando de 2.396 para 2.530 toneladas, resultado impulsionado pelo desempenho da indústria gaúcha e pela capacidade operacional do terminal administrado pela Fraport Brasil.

Os resultados refletem a retomada do fluxo de cargas internacionais após o período de reconstrução provocado pelas enchentes históricas que atingiram o Estado em 2024. Com a infraestrutura plenamente restabelecida, o Aeroporto Salgado Filho voltou a operar em sua capacidade, oferecendo condições ainda mais favoráveis para empresas que dependem do transporte aéreo de mercadorias de alto valor agregado ou com necessidade de rapidez na distribuição.

Segundo a Fraport Brasil, o crescimento foi observado tanto nas operações de importação quanto nas de exportação. No segmento de importação, um dos

destaques foi o aumento no volume de cargas de uma empresa ligada ao setor de transmissão de energia, especialmente equipamentos como geradores.

Já nas exportações, o principal impulso veio do elevado embarque de calçados registrado no início do ano, evidenciando a relevância da indústria gaúcha para o comércio exterior.

Responsável pelo Terminal de Cargas Internacional do aeroporto, a Fraport destaca que está preparada para atender operações logísticas de alta complexidade, oferecendo infraestrutura especializada e equipes capacitadas para movimentar grandes volumes de mercadorias com eficiência e segurança.

O terminal conta com amplos armazéns destinados às operações de importação e exportação, áreas segregadas para câmaras frigoríficas em diferentes

faixas de temperatura, espaços específicos para cargas perigosas e de alto valor, além de estrutura para recebimento de caminhões, estacionamento com cerca de 600 vagas, 17 docas — sendo nove destinadas à importação e oito à exportação —, além de áreas locáveis e escritórios de órgãos públicos responsáveis pelos processos de fiscalização e liberação das mercadorias.

A diversidade de cargas movimentadas demonstra a importância estratégica do Teca Internacional para diferentes segmentos da economia. Pelo terminal passam produtos das indústrias metalmecânica, eletrônica, de ferramentas, farmacêutica, têxtil, coureiro-calçadista e de máquinas e equipamentos, além de mercadorias perecíveis, produtos agropecuários, hospitalares e alimentícios.

A infraestrutura também já

demonstrou capacidade para atender operações especiais de grande porte. Em 2025, por exemplo, o aeroporto realizou embarques internacionais que evidenciaram a eficiência da operação logística. Em agosto, um cargueiro Boeing 767-300 da Latam Cargo decolou de Porto Alegre com destino aos Estados Unidos transportando 51 toneladas de produtos.

Dias antes, outra operação, realizada por uma aeronave A330-200F da Avianca Cargo, embarcou aproximadamente 60 toneladas de cargas para o mercado norte-americano. Todo o processo logístico foi concluído em cerca de 48 horas entre a chegada da carga ao terminal e o envio ao destino final.

De acordo com a administradora do aeroporto, essas operações evidenciam não apenas a capacidade técnica do terminal, mas também a integração entre a equipe da Fraport Brasil e órgãos, como a Receita Federal, garantindo agilidade, segurança e confiabilidade ao processo de exportação.

A expectativa é que o crescimento da movimentação de cargas continue nos próximos anos. O Teca Internacional opera com capacidade para ampliar significativamente o volume processado, fortalecendo as exportações da produção gaúcha e aumentando a competitividade do Rio Grande do Sul no comércio internacional.

Entre os diferenciais apontados pela concessionária está a classificação do terminal no padrão Triplo A (AAA), considerada a mais elevada em qualidade, infraestrutura e tecnologia para operações logísticas. A estrutura foi concebida para oferecer elevada eficiência operacional, segurança e otimização de custos, atributos valorizados pelas empresas que atuam no comércio exterior.

Outro fator considerado decisivo para o desenvolvimento das operações é a ampliação da pista de pousos e decolagens do Aeroporto Salgado Filho, concluída em 2021. Com 3.200 metros de extensão, a pista permite a operação de aeronaves de maior porte e autonomia, ampliando a capacidade para voos internacionais de longa distância e para o transporte de cargas mais volumosas.